



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS-MG EM 2018 SOB A ÓTICA DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E DESLIGADOS

Autores: ROGÉRIO MARTINS FURTADO DE SOUZA;

Introdução

Desde 2014 o Brasil vem passando por uma enorme instabilidade política e econômica que entre outros efeitos, provocou uma queda de 9,1% do PIB e o desemprego de 13,6% da força de trabalho, chegando a atingir 14 milhões de trabalhadores (IBGE, 2018).

A economia mineira foi também afetada por tal instabilidade, havendo queda da atividade econômica e o fechamento de 7,4% dos postos de trabalho formais entre 2014 e 2016. As doze mesorregiões em que se subdivide o estado vivenciaram tal situação de formas distintas, com algumas sendo mais afetadas pela crise que outras, como no caso da região Norte de Minas, uma das mais carentes, onde até 2016 tinham sido desligados 3,7% do total de trabalhadores formais empregados em 2014. Em Montes Claros, principal cidade desta região, o PIB e o mercado de trabalho também foram afetados pela crise econômica com o fechamento de 4,7% dos postos de trabalho (PAULO et al 2016).

Segundo o IBGE (2018) e o IPEA (2018), a partir de 2017 as economias brasileira e mineira começaram a dar sinais de recuperação, com a taxa de desemprego recuando para 12,8% e o PIB voltando a ser positivo. Entretanto, a continuidade da instabilidade política vem dificultando esta recuperação criando um cenário incerto para 2019.

Compreender como o mercado de trabalho formal na região do Norte de Minas e em especial de Montes Claros, foi e permanece sendo afetado por tal instabilidade é de grande importância para a sociedade regional, principalmente no que tange a possibilitar o desenvolvimento de políticas públicas mais adequadas para minimizar os seus efeitos negativos. Neste sentido, justificou-se a realização de uma pesquisa para identificar como o mercado de trabalho formal de Montes Claros vem evoluindo ao longo de 2018.

O problema delimitado para a pesquisa fundamentou-se no questionamento de como estaria sendo a evolução do mercado de trabalho formal do município de Montes Claros-MG em 2018 sob a ótica das características dos trabalhadores que foram admitidos e desligados ao longo do ano, dentro do contexto da crise econômica em curso no Brasil desde 2014. Para respondê-lo, foi definido como objetivo geral da pesquisa analisar tal evolução, procurando identificar as características tanto dos trabalhadores que estão sendo mais procurados pelas empresas, quanto dos que estão sendo mais desligados. Os objetivos específicos procuraram identificar os montantes envolvidos, compará-los com os cenários nacional e estadual e identificar as especificidades do fluxo de admissões e desligamentos segundo as características do trabalhador e do local de trabalho.

A fundamentação teórica do trabalho procurou resgatar a compreensão de conceitos como trabalho, emprego, renda, mercado de trabalho e crise econômica. Procurou também contextualizar o atual cenário econômico nacional apresentando como foi a evolução da crise econômica ao longo do período de 2014 a 2018 sob a ótica do mercado de trabalho. Neste sentido, cabe destacar algumas considerações importantes apresentadas por autores como Pochmann (2009), que explica que as oscilações da economia influenciam significativamente o mercado de trabalho provocando mudanças no índice de desemprego que ao se tornar negativo gera aumento na rotatividade da mão-de-obra e o rebaixamento da remuneração e das condições de trabalho; e Chahad (2011) que expõe que em tempos de crise, as oportunidades de emprego diminuem ao mesmo tempo em que aumenta a força de trabalho disponível, criando uma situação onde as empresas ao terem mais opções de escolha para aquisições ou trocas tendem a optar por maior qualificação e experiência, porém com menores salários.

Material e métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que objetivou fazer a análise de um fenômeno manifestado em uma determinada população, no caso, trabalhadores formais do município de Montes Claros-MG, buscando entender a associação entre variáveis como admitidos e desligados, sexo, idade, escolaridade, faixa de remuneração, tamanho do estabelecimento e setor de atuação.

Para a sua execução, foram utilizados os dados de fonte secundária disponibilizados na internet pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do banco de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que contém os registros mensais das admissões e desligamentos ocorridos no emprego formal de todo o país. De forma complementar, foram também utilizados dados contidos no banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), armazenados também no site do MTE.

O estudo abrangeu os dados relacionados ao mercado formal de trabalho do município de Montes Claros-MG, de 2013 a 2018. Assim, a unidade de observação, a fonte de informação a respeito das variáveis estudadas, foram os dados disponibilizados no CAGED e a unidade de análise, ou seja, o elemento da realidade a respeito do qual as variáveis estudadas se referem, foram as informações sobre o fluxo de admissões e desligamentos no período estipulado.

Para a tabulação e a análise dos dados assim como para o cálculo do Coeficiente de Correlação entre algumas das variáveis observadas foram utilizados respectivamente a planilha eletrônica MS Excel e o software estatístico SPSS.

Resultados e discussão

De modo a possibilitar uma melhor compreensão das variações ocorridas no mercado de trabalho de Montes Claros, a pesquisa procurou identificar primeiramente como estava se processando tal variação nos cenários nacional, estadual e regional. Conforme pode ser observado na Tabela 1, em todos estes cenários o resultado de 2018 vem sendo positivo, com a geração de novos postos de trabalho. Observa-se que a variação no estado é o dobro da nacional e que o norte de Minas também apresenta uma variação percentual superior a nacional. Entretanto, no que tange a Montes Claros, é possível perceber que o seu nível de retomada do emprego não vem acompanhando os mesmos percentuais dos demais cenários, estando bem abaixo destes.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Para compreender melhor tal situação, buscou-se verificar o quanto as oscilações do mercado de trabalho local se assemelham com as oscilações ocorridas nos cenários nacional, estadual e regional, com vistas a ter alguma dimensão do grau de influência e inter-relação entre elas. Para tal foi calculado o Coeficiente de Correlação das variações percentuais das admissões e desligamentos ocorridas nos últimos 68 meses, de janeiro de 2013 a agosto de 2018.

Observou-se que frente aos cenários nacional e estadual o movimento do mercado de trabalho formal local tem uma fraca correlação quanto às admissões (0,391 e 0,386 respectivamente) e uma moderada correlação no que tange aos desligamentos (0,553 e 0,512 respectivamente). Já frente ao cenário regional a correlação é forte (0,759 nas admissões e 0,752 nos desligamentos). A título de comparação, a correlação entre o estado de Minas e o Brasil é muito forte, sendo de 0,951 nas admissões e 0,881 nos desligamentos.

Em 2018 foram criados 725 novos postos de trabalho. Conforme pode ser observado nos gráficos 1 e 2, as admissões e desligamentos variaram muito ao longo dos meses, com expressivos picos negativos em fevereiro e junho e positivo em maio. Quando os resultados mensais de 2018 são comparados com os mesmos meses dos anos anteriores percebe-se a ocorrência de uma variação bem distinta entre elas, confirmada pela apuração de uma correlação que variou de negativa a muito fraca. Observa-se entretanto que em geral os saldos são melhores dos que os obtidos de 2015 a 2017.

Até o mês de agosto, ocorreram 19.753 admissões de trabalhadores em Montes Claros, sendo 56,4% do sexo masculino e 43,6% do sexo feminino e 19.028 desligamentos, sendo 55,6% do sexo masculino e 44,4% do sexo feminino, percentuais dentro das médias anuais registradas nos dados da RAIS, cuja participação masculina vem se situando em torno de 55% do total de trabalhadores do mercado formal local.

Quanto ao perfil do trabalhador que obteve no ano o melhor resultado nas admissões, identificou-se que ele é constituído por homens e mulheres, na faixa etária dos 18 aos 24 anos (36%) e dos 30 aos 39 anos (26%), ambos com ensino médio completo (66,5%). Estes trabalhadores foram contratados principalmente por empresas com até 4 trabalhadores (32,7%) e com 20 a 49 trabalhadores (14%), atuando nos setores de serviços (48,5%) e comércio (28,8%).

Observou-se que 40% das mulheres contratadas tem entre 18 e 24 anos e que 25% tem ensino superior incompleto ou completo, número bem superior a tal nível de escolaridade entre os homens, que é de apenas 11,9%.

Quanto às perdas de postos de trabalho, observando a diferença entre as admissões e os desligamentos verifica-se que estas aconteceram com trabalhadores de ambos os sexos, com o ensino fundamental incompleto ou completo, na faixa etária acima de 25 anos e principalmente acima de 50 anos. No que tange a remuneração, houve um aumento na faixa dos salários mais baixos, de até 1,5 salários mínimos, e uma diminuição nas faixas entre 1,5 e 7 salários mínimos. Neste sentido, destaca-se o aumento no número de desligamentos de trabalhadores que estavam empregados a mais de 24 meses (31,6% do total de desligamentos), maior percentual desta faixa no período analisado (2013-2018).

Quanto aos setores econômicos, todos obtiveram no ano saldo positivo entre as admissões e os desligamentos. Porém quanto ao porte da empresa, o saldo positivo aconteceu apenas nas empresas com até 4 trabalhadores. As que mais perderam postos de trabalho foram as de médio porte, com entre 250 e 499 empregados.

Conclusões

A análise da evolução do movimento do mercado de trabalho de Montes Claros em 2018 permite identificar que o saldo nas admissões frente aos desligamentos é positivo, acompanhando a recuperação do emprego observado nos cenários nacional, estadual e regional, porém com menor intensidade.

Identificou-se que em 2018 vem acontecendo a prática de substituição de trabalhadores mais velhos com menor escolaridade, por trabalhadores mais jovens com maior escolaridade, porém dispostos a receber salários mais baixos. Fenômeno também observado na análise dos dados de 2017 e 2016. Entende-se que este processo de substituição seja um fator significativo a impactar a geração e a circulação de renda na cidade, em consonância com o que foi exposto por Pochmann (2009) e Chahad (2011), podendo ser um dos fatores responsáveis pela menor intensidade da recuperação.

Como sugestão de pesquisas futuras, indica-se aprofundar os estudos que permitam compreender melhor os aspectos relacionados à dinâmica do mercado local que impactam sobre sua correlação com os mercados nacional e estadual.

A realização dos objetivos propostos para este trabalho possibilitou expor a atual situação do mercado de trabalho formal da cidade e suas características, constituindo-se de importante fonte de informação para os gestores públicos, entidades de classe e demais interessados em compreender seu contexto e buscar soluções para o seu aperfeiçoamento.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da UNIMONTES, do Observatório do Trabalho do Norte de Minas e da FAPEMIG, que financiou o projeto do qual deriva esta pesquisa.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério do Trabalho - MTE. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - Banco de Dados. Disponível em: < <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php> >. Acesso em: 25 set. 2018

CHAHAD, José Paulo Zeetano. **Mercado de trabalho:** Conceitos, definições, funcionamentos e estatísticas básicas para o Brasil. In: _____. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei (Org). Manual de Economia. 6. ed. - São Paulo: Saraiva, 2011



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: < <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm> >. Acesso em: 22 jul. 2018

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Carta de Conjuntura - 2018**. Disponível em: < <http://www.ipea.gov.br/portal/> >. Acesso em: 19 jul. 2018

PAULO, Maira A.; SOUZA, Rogério M. F.; CARDOSO, Warley T. Admitidos e demitidos no norte de minas: uma análise das características desses trabalhadores no atual período de recessão econômica. In: XVII SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 2016, Diamantina-MG. **Anais**. Diamantina: CEDEPLAR/UFMG, 2016. V. 17, Disponível em: < http://diamantina.cedeplar.ufmg.br/2016/anais/economia/219-365-1-RV_2016_10_09_00_40_51_189.pdf >. Acesso em: 17 jun. 2017.

POCHMANN, Marcio. **O Trabalho na crise econômica no Brasil**: Primeiros Sinais. Estudos Avançados. V. 23, Nº 66. 2009. p. 41-52. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a04v2366> >. Acesso em 15 de setembro de 2016.

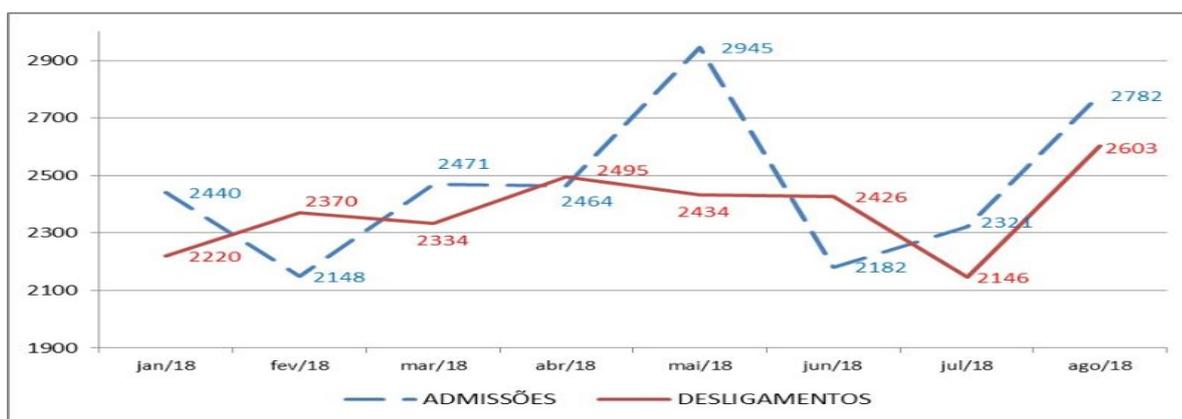


Gráfico 1. Evolução do número de Admissões e Desligamentos em Montes Claros de Janeiro à agosto de 2018.

Fonte: MTE/CAGED

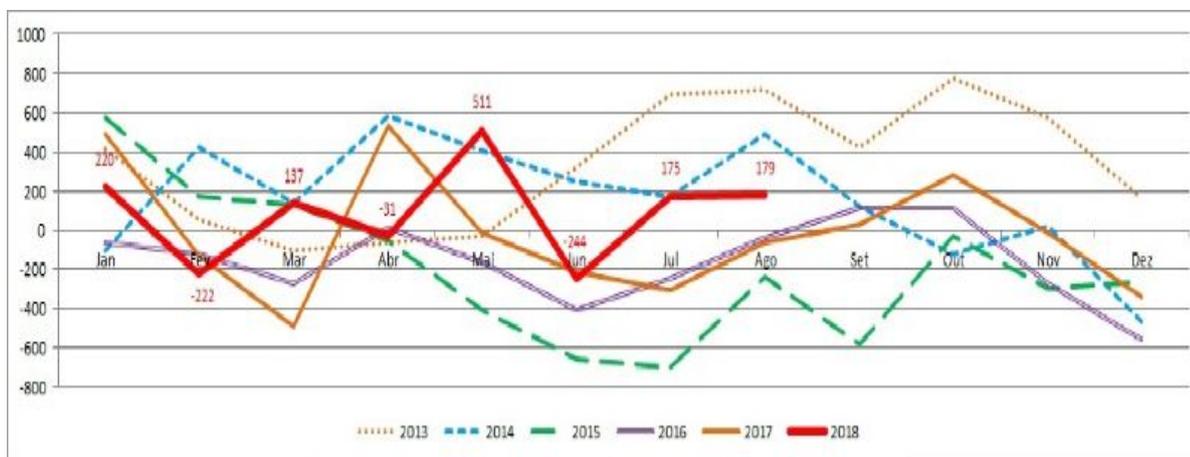


Gráfico 2. Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2013 a agosto de 2018.

Fonte: MTE/CAGED

Tabela 1. Evolução do saldo anual do número de empregos formais.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Var. % ano ant.
Brasil	47.458.712	48.948.433	49.571.510	48.060.807	46.689.444	46.566.015	47.067.822	1,08%
Minas Gerais	4.928.225	5.057.080	5.071.906	4.821.116	4.697.349	4.712.787	4.812.951	2,13%
Norte de Minas	204.380	215.916	222.112	217.946	215.743	216.079	219.815	1,73%
Montes Claros	81.647	87.754	90.797	89.941	88.031	87.798	88.523	0,83%



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Obs. Saldo acumulado em 2018 até o mês de agosto.

Fonte: MTE/RAIS/CAGED